



DIA 29 DE MAIO

Trabalhadores vão cruzar os braços no dia 29 contra projeto de terceirização

Sindicatos se mobilizam contra o PL 4330 e em defesa de direitos trabalhistas. Bancários vão participar de protestos



ESTAMOS NESTA LUTA - Almir Aguiar convoca os bancários para a mobilização do dia 29 contra o PL 4330, o ajuste fiscal do governo e em defesa dos direitos dos trabalhadores

O Sindicato convoca os bancários do Rio para uma grande mobilização no próximo dia 29, sexta-feira, contra o PL 4330. O projeto amplia as terceirizações no Brasil, incluindo as atividades principais das empresas. A manifestação é uma iniciativa da CUT nacional (Central Única dos Trabalhadores) e conta com a parceria de outras centrais sindicais, como a CTB e a Intersindical, além do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra

(MST) e Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST). A proposta foi aprovada pela Câmara dos Deputados e segue agora para o Senado. A paralisação é um consenso entre os sindicatos.

“Convocamos os bancários e bancárias para participarem desta mobilização, pois o PL 4330 é uma ameaça real aos direitos dos trabalhadores e atinge diretamente a nossa categoria. Está na cara que, se o projeto for aprovado, os ban-

cos vão terceirizar caixas e gerentes para reduzir custos e aumentar ainda mais os lucros”, afirma o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

A agenda de lutas inclui protestos contra o ajuste fiscal do governo federal, que tenta tirar direitos dos trabalhadores com as Medidas Provisórias 664, que aumenta as exigências para a concessão de pensões, e 665, que exige maior tempo de trabalho para a obtenção do seguro desemprego.

“É inaceitável que um governo popular e democrático, eleito pelos trabalhadores, corte custos retirando direitos da classe trabalhadora. Ajuste fiscal honesto tem mais é que retirar dos ricos, taxando as grandes fortunas e o lucro dos bancos”, critica Almir.

Confira no site da CUT nacional o vídeo com a convocação do presidente da entidade, Vagner Freitas, para a paralisação do dia 29: www.cut.org.br.

VITÓRIA NA JUSTIÇA

Sindicato consegue readmissão de bancária

Funcionária do Bradesco havia sido demitida irregularmente em plena licença médica concedida pelo INSS. Página 4.

BANCÁRIO NÃO AGUENTA MAIS

Prêmios para chefões aumenta assédio e pressão no Bradesco

Após banco oferecer diárias em hotel com tudo pago e R\$5 mil para gerentes regionais, pressão aumentou nas agências para metas de venda de título de capitalização. Página 4.

CONVIDADO ILUSTRE

Lula e os bancários

Ex-presidente abre seminário da Contraf-CUT, em São Paulo. Evento vai até sexta-feira (22)

O convidado de honra para a abertura do *Seminário Nacional de Estratégia para o Ramo Financeiro*, realizado pela Contraf-CUT, nesta quarta-feira (20), no Hotel Braston Martins Fontes, em São Paulo, não poderia ser uma figura mais ilustre: o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O evento vai até sexta-feira, dia 22. O encontro debate o setor financeiro e os desafios da ação sindical da categoria bancária, frente à atual conjuntura econômica e política do país. A abertura contou também com a presença do presidente da CUT nacional, Vagner Freitas, e do presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten.

“O convite ao ex-presidente Lula foi feito durante o Congresso dos Metalúrgicos do ABC e foi endossado pelo presidente da CUT, que também é bancário. Para o



ELE ESTÁ COM A CORDA TODA - Lula entre Vinícius Assumpção e Almir Aguiar. O ex-presidente é um aliado dos bancários na luta contra o PL 4330, o projeto das terceirizações

nosso ramo, ter a presença de Lula no seminário amplia a nossa capacidade de reflexão e produção de políticas para o enfrentamento do ataque que os direitos dos trabalha-

dores sofrem neste momento”, explica Osten. Confira mais detalhes do primeiro dia do seminário em nosso site: www.bancariosrio.org.br

XINGUI LINGUI

Banco chinês compra BBM

O chinês Bank Communications (BoCom) divulgou na terça-feira (19) que adquiriu o banco brasileiro BBM. O valor estimado do negócio é de R\$525 milhões. A operação ainda depende da aprovação dos governos do Brasil e da China.

Segundo o BoCom, o pagamento do BBM será feito em dinheiro. A compra será financiada com recursos próprios do banco chinês, segundo o qual os atuais acionistas do BBM terão uma participação de 20% no total da operação que os chineses não revelaram a quanto remonta.

O BoCom tem 2,9 mil unidades na China e 56 escritórios operacionais no exterior, com ativos de R\$3,2 trilhões. Com sede no Rio, o BBM soma mais de R\$3 bilhões em ativos.



Os bancos chineses começam a investir pesado no sistema financeiro no Brasil

Trabalho no mundo é instável, diz OIT

Apenas um quarto dos trabalhadores em todo o mundo tem uma relação estável de emprego, segundo informe divulgado nesta segunda-feira (18) pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). De acordo com o documento, 75% estão empregados sob contratos temporários ou de curto prazo, em serviços informais e “com frequência” sem nenhum contrato. O que a OIT chama de “modelo standard” - com salário, relação direta com um empregador, emprego estável e com jornada completa - é, segundo a entidade, “cada vez menos representativo do mundo do trabalho atual”. Isso se constata em um momento em que a economia mundial não cria número suficiente de postos de trabalho para absorver a mão de obra. De acordo com a OIT, o total de desempregados chegou a 201 milhões em 2014. “Dar trabalho às mais de 40 milhões de pessoas que se incorporam ao mercado a cada ano é um desafio de enormes proporções.”

SEM CONTRATO

Mais de 60% dos trabalhadores não têm qualquer tipo de contrato, informa a organização. “A maioria está empregada em trabalhos por conta própria ou como trabalhadores familiares auxiliares nos países em desenvolvimento”, diz a OIT.

Além disso, mesmo entre os assalariados menos da metade (42%) tem um contrato permanente. No total, 60,7% não têm contratos de trabalho. A média sobe para 66,93% no Brasil (com dados de 2012), mas o informe da OIT aponta apenas Brasil, Rússia e Estados Unidos como países que viram o emprego em tempo integral crescer no período 2009-2013. Apesar dos dados negativos, o trabalho remunerado e assalariado cresce no mundo, mas com grandes diferenças entre regiões, variando de dois empregados em cada dez (Ásia Meridional e África Subsaariana) a oito (economias desenvolvidas e parte da Europa). Outra tendência é o crescimento do trabalho em tempo parcial, principalmente entre as mulheres jovens. “Na maioria dos países com informação disponível, os empregos em tempo parcial cresceram com maior rapidez que os com jornada completa entre 2009 e 2013”, aponta o relatório.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar - Sede - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - Sede Campeste - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

LAREIRA E BOA GASTRONOMIA**Inverno em Campos do Jordão é ótima opção de turismo**

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato agendou para os dias 31 de julho, 1 e 2 de agosto um passeio a Campos do Jordão. O pacote individual custa R\$715 para bancários sindicalizados. Convidados pagam R\$745. O valor pode ser pago em quatro parcelas. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

FESTA JULINA

Ainda há vagas para a festa julina no Hotel Fazenda Caluje, em Mendes, interior do Estado do Rio, nos dias 10, 11 e 12 de julho. Ligue para 2103-4150/4151 e saiba mais detalhes e garanta esse passeio para toda a sua família.



O passeio de trem entre as montanhas da Serra da Mantiqueira é uma dentre muitas atrações de Campos do Jordão, a mais bela estância climática do país

CAVAQUINHO**Aulas com Ivinho do Cavaco**

O mestre Ivinho do Cavaco ministrará aulas de cavaquinho para os bancários sindicalizados todas as quartas-feiras, das 18h às 19h30. Ivinho, conhecido pela paciência que lhe é peculiar para ensinar a arte de tocar, participou de todos os últimos campeonatos conquistados pela Unidos da Tijuca e é o primeiro cavaco da agremiação da comunidade do Borel. Para mais informações ligue para 2103-4113/4150.



APRENDA COM QUEM SABE - Ivinho do Cavaco (segundo da esquerda para a direita) vai ministrar aulas de cavaquinho no Sindicato

**ARRAIÁ****Curta o Forró dos Aposentados**

O tradicional, e muito divertido, Forró dos Aposentados será realizado no dia 7 de julho, das 14h às 18h, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas 502/21º).

O valor do ingresso é R\$25,00, e você já pode garantir o seu no Departamento dos Aposentados. Para mais informações ligue 2103-4114. Não perca esta festa.

Classificados de Classe**Imóvel - Venda**

Vdo. uma casa tipo apartamento, vazia, de vila, rua paralela à Dias da Cruz, 3 qtºs, varanda, 1 suite com blindex, área de serviço, dep./ empregada, tábua corrida, churrasqueira. Tel.: 99552-0770 – Norton.

Vdo. um aptº., junto ao Norte Shopping, 2 qtºs, piscina, salão de jogos e festas, vaga na escritura, portaria 24 horas, TV a cabo. Tel.: 98426-5962 – Luiz.

Vdo. apto. reformado, 2 quartos, cozinha ampla, dep. de empregada com banheiro, fundos, sem garagem, Metrô Maria da Graça, 65m², cond. R\$ 200, doc. Ok, IPTU isento, R\$ 310 mil a negociar. Tels.: 98854-5900 e 2526-9600 – Marta ou Sirlene.

Vdo. uma casa, terreno 480m², 2 qtºs, 2 banheiros, área com churrasqueira, Rua Cristina Matta Teixeira, 45 – Bairro Havaí – Araruama. Tels.: 2435-5661 Rita 99693-4838 – Marilza.

**Imóvel - Aluguel**

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na praia do Coqueiral, 3 qtºs., mais uma suite, dois banheiros, fogão de seis bocas, geladeira, duas TVs., aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628/8174-5533 e (21) 9434-7526 – Adinelson.

Alugo uma casa na praça Saens Peña, 2 qtºs., varanda, área de serviços, coberta, quintal, sem condomínio, sem vaga, última casa de uma vila,

2º andar. Tels.: 2284-2545/98162-0672 – Eliana.

Alugo um quarto para pessoa que trabalhe ou estude, Rua Sorocaba – Botafogo. Tel.: 7856-5289.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. As fotos podem ser consultadas no zap (IM34353888). Tel.: 98218-5808/98196-2800 - Celso ou Luciana <celso2garrido@gmail.com>.

Alugo um aptº, em Arraial do Cabo, para até 8 pessoas, a 50m da praia, fim de semana, feriados etc. Tel.: 2199670 5840 ou 21 964 807 191 Luisão.

**Carros e Motos**

Vdo. uma Suzuki Burgman Ano e modelo 2014, prata, 1890 km rodados, Start Super R\$6 mil. Tel.: 9970-1363 – Carla.

**Diversos**

Vdo. máquina de lavar roupas Consul, 5kg, eletrônica, R\$ 300. Tel.: 99357-8209 – Marcelo.

PÉ QUENTE BRADESCO

Pressão sobre bancários aumenta com prêmios para quem vende mais título de capitalização

Banco oferece a gerentes regionais um final de semana em hotel com tudo pago e um cartão Visa de “alta performance” no valor de R\$5 mil



O Bradesco está oferecendo aos gerentes regionais dois prêmios sedutores para as unidades que venderem mais títulos de capitalização *Pé Quente Bradesco*: um final de semana em hotel com tudo pago pelo banco com direito a acompanhante e um cartão Visa de “alta performance” no valor de R\$5 mil. A princípio a ideia da premiação não teria nada de mais se não resultasse no grande aumento da pressão e do assédio moral sobre os gerentes e funcionários.

“Recebemos denúncias de que, após o anúncio dessas be-

nesses para os gerentes regionais que mais vendessem o título *Pé Quente*, a pressão aumentou sobre os bancários nas agências. Quem quiser ganhar os prêmios oferecidos pelo banco que o faça mas sem assediar e pressionar os empregados. Afinal, são eles, os funcionários, e não os gerentes gerais, que vendem os produtos e tentam bater as metas absurdas impostas pelos bancos. E os bancários não ganham nada com isso, só sobrecarga de trabalho e problemas de saúde física e psicológica”, critica o diretor do Sindicato Sérgio Ricardo, o Montanha.

DENÚNCIA

Bradesco empurra clientes para correspondentes bancários

População denuncia que Agência Cesário de Melo, em Campo Grande, só aceita pagamento nos caixas com valor superior a R\$1 mil

Os clientes do Bradesco, agência Cesário de Melo, em Campo Grande, Zona Oeste do Rio, estão passando o maior sufoco para pagar suas contas. Segundo denúncias feitas ao Sindicato, a unidade não estaria aceitando que contas inferiores a R\$1 mil sejam pagas nos caixas. “Ao me dirigir ao funcionário que entrega a senha de atendimento ele me perguntou qual tipo de atendimento eu precisava. Quando informei que pagaria no caixa um boleto do próprio Bradesco, com vencimento naquela data, ele me disse que a agência só recebe contas no caixa acima de R\$1 mil. Valores inferiores teriam de ser pagos em correspondentes bancários. Ele me sugeriu uma loja de eletrodoméstico”, explica um cliente, que prefere não se identificar. O usuário não se deu por vencido. Protestou e disse que, caso o gerente confirmasse essa prática, faria uma denúncia ao Banco Central. Após a reclamação, o gerente carimbou um boleto com o dizer “cliente pré-atendido” e somente assim o cliente pôde realizar o pagamento no caixa. “Parece que o carimbo é uma espécie de ‘salvo-conduto’ concedido apenas a quem

tem consciência de seus direitos e reclama desta prática absurda”, acrescenta. Ele lembra ainda que a unidade nem estava com um grande movimento na ocasião, o que é um fato raro.

FILAS E MAIS FILAS

Os moradores dos bairros da Zona Oeste sofrem com outro problema nas agências bancárias: as filas intermináveis. Na unidade Cesário de Melo, do Bradesco, por exemplo, só há dois caixas atendendo, sendo que um é prioritário. O banco costuma estar lotado e as pessoas demoram horas nas filas. As demissões têm tornado o atendimento um caos. Mas não é só no Bradesco que a população sofre em Campo Grande. No HSBC e no Santander os clientes também esperam horas nas filas. Segundo denúncias, no HSBC, um cliente de 75 anos chegou a esperar 2 horas e 40 minutos para receber o atendimento “prioritário”. E o que é mais contraditório: o banco ainda coloca um aviso informando que “a espera para o atendimento é de 15 minutos”. Quem lê a publicidade fica ainda mais indignado enquanto mofa horas na fila.

Sindicato consegue readmissão de bancária demitida irregularmente

O Sindicato conseguiu mais uma vitória na Justiça contra a demissão ilegal de bancários vítimas de doenças do trabalho. A bancária Danielle Martins dos Santos Lopes, do Bradesco, agência Constante Ramos, em Copacabana, trabalha há quatro anos na empresa e sofre de LER-Dort (lesões por esforços repetitivos). Mesmo com seu problema de saúde reconhecido pelo INSS, que lhe concedeu o auxílio-doença, o banco demitiu a funcionária de forma irregular.

Na decisão que readmitiu Danielle, a juíza Adriana Malheiro Rocha de Lima, da 1ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, destaca que a funcionária não poderia ser dispensada em pleno

uso do benefício previdenciário. O mandado judicial garante ainda a ela todos os direitos e vantagens previstos em acordo coletivo da categoria e nas leis trabalhistas.

“Esta decisão, além de reparar uma injustiça com a bancária, é importante porque mostra que, independentemente do tempo de serviço, é garantido o direito à licença-médica e ao auxílio-doença”, afirma a diretora do Sindicato Nanci Furtado.

Entre os diretores Sérgio Menezes e Nanci Furtado, a bancária Danielle Martins exhibe o mandado judicial e comemora sua readmissão

